



FÓRUM NACIONAL DE ÁGUA E SANEAMENTO FONAS 2025

Painel 3: Financiamento e sustentabilidade do sector

Resumo e Resultados da Sessão

Apresentações do Painel

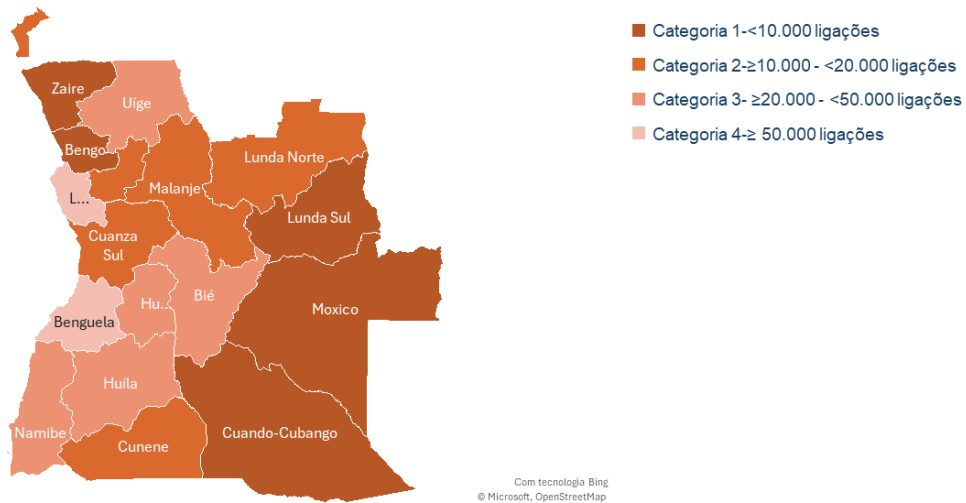
- ❖ Evolução dos indicadores de eficiência operacional das EPAS
- ❖ Estratégias Tarifárias Para Alcançar Serviços Universais e Equitativos
- ❖ Quadro Legal e Institucional: Regulação – um dos pilares do serviço público de AAS- *Experiência de Moçambique*
- ❖ Soluções de Financiamento e Sustentabilidade-Avaliação Financeira no Sector de Água em Angola

Resumo das Apresentações

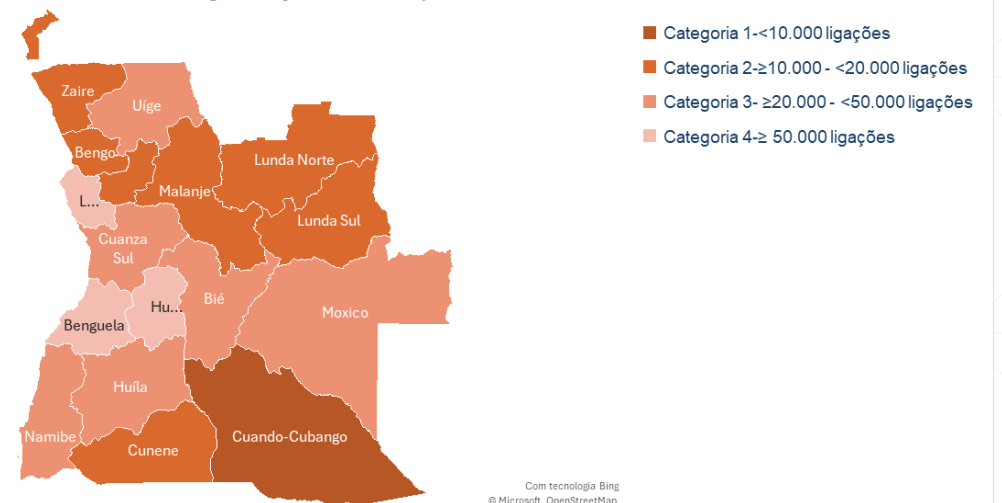
Principais mensagens

A Evolução das EPAS é notável

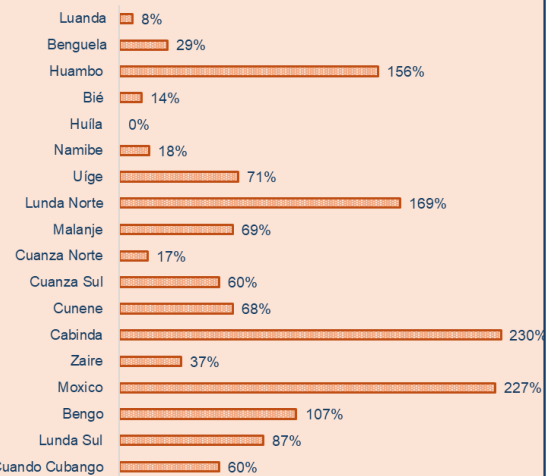
Categorização das Empresas Junho 2021



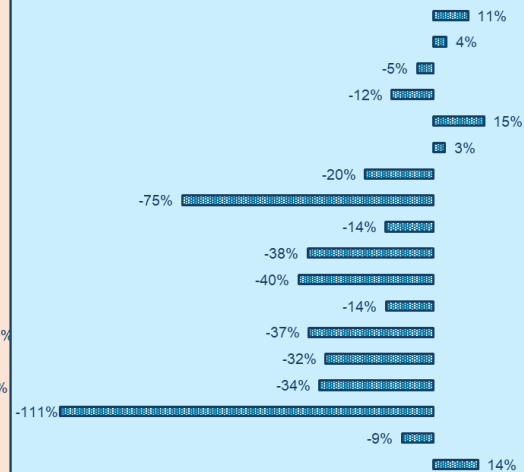
Categorização das Empresas Junho de 2025



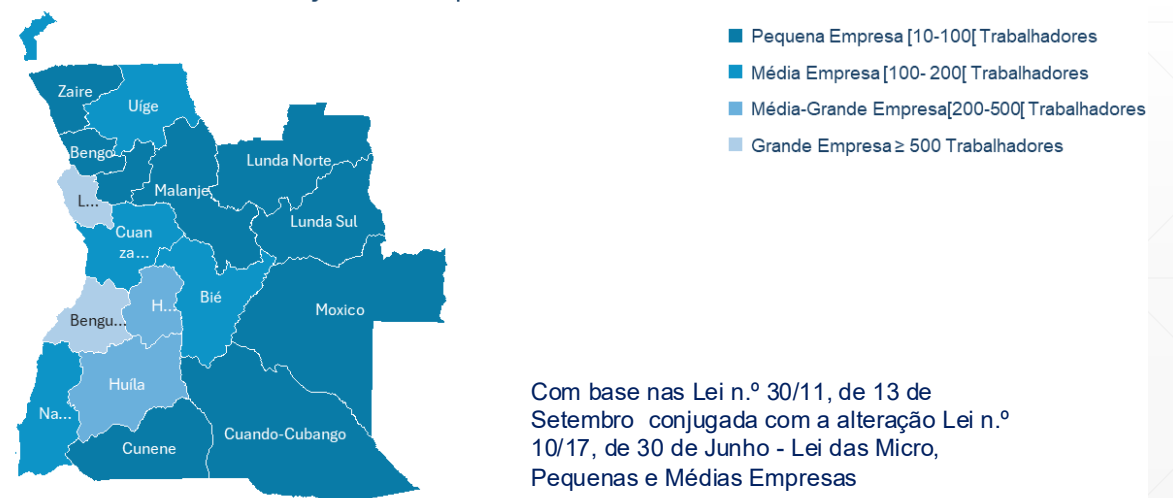
Crescimento de ligações Jun 21 - Jun 25 (%)



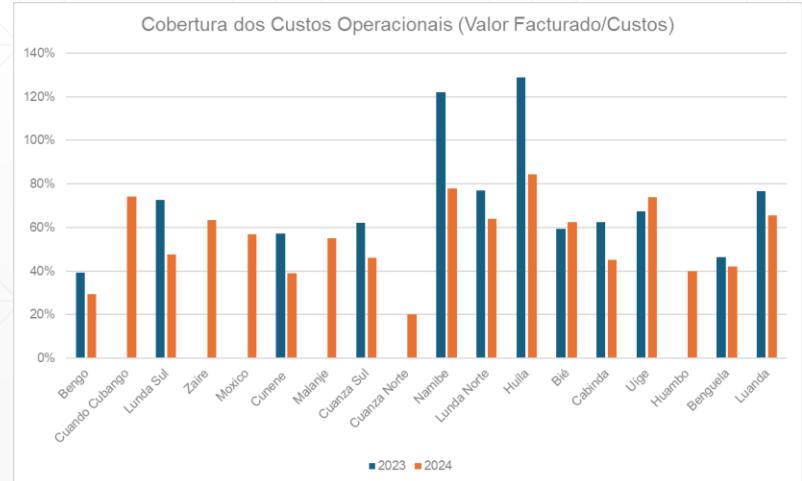
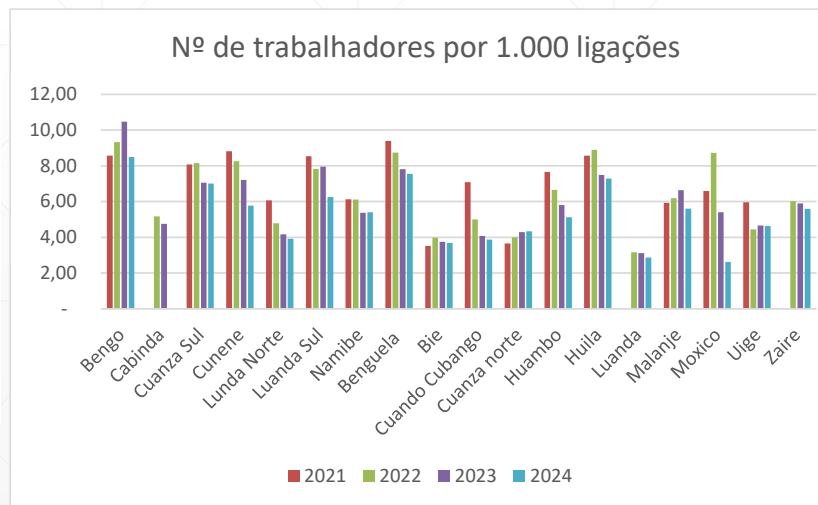
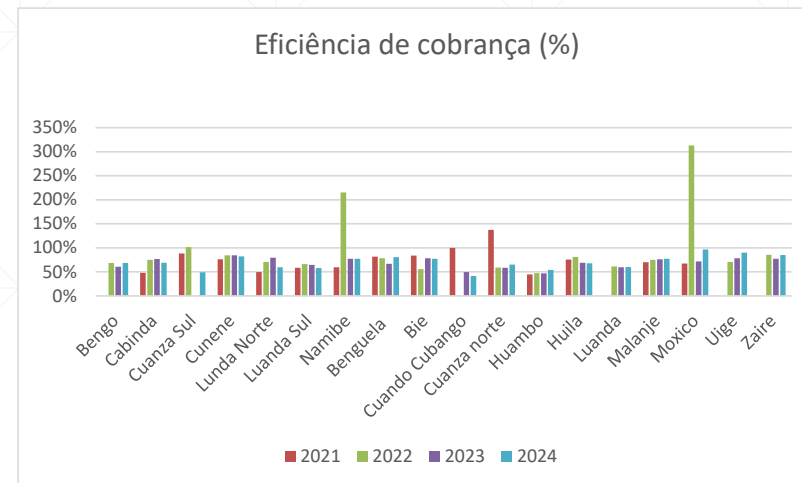
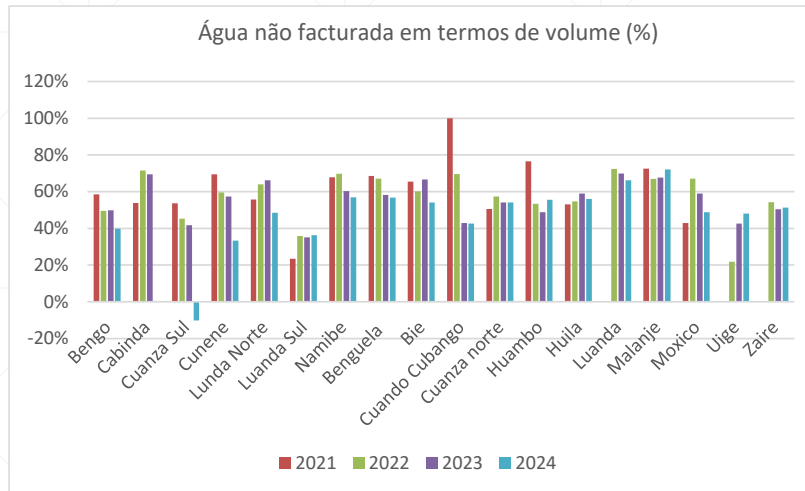
Variações do pessoal Jun 21 - Jun 25 (%)



Classificação das Empresas Junho de 2025



Indicadores de desempenho com base no SISAS: Jan 2021-Dez 2024



MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS | DIRECÇÃO NACIONAL DE ÁGUAS

Boletim Trimestral nº 1/2025

Janeiro – Março 2025

Síntese de indicadores do sector de abastecimento de água

Embora abaixo do desejado, de um modo geral houve uma ligeira melhoria no indicador de cobertura dos custos operacionais pelas receitas. Para assegurar a sustentabilidade dos serviços públicos de água e saneamento, é imperativo que as empresas do sector caminhem progressivamente para a autonomia financeira, com capacidade de cobrir integralmente os seus custos operacionais por meio das receitas geradas. A implementação destas medidas estratégicas deverá ser acompanhada de uma gestão orientada por resultados, assente em dados fiáveis, metas claras e monitorização regular, permitindo uma actuação mais eficiente e sustentável no médio e longo prazo.

Neste 1º trimestre, foram construídas mais 5.000 ligações de água nas cidades de Benguela, Huambo, Cabinda, Cuanza Norte, Cunene, Malanje, Huila, Luanda, Uíge e Zaire, beneficiando cerca de 25.000 habitantes dos quais estima-se que 13.000 mulheres.

Elisa Ramos

(Directora Nacional de Águas)

Indicadores Financeiros Chave

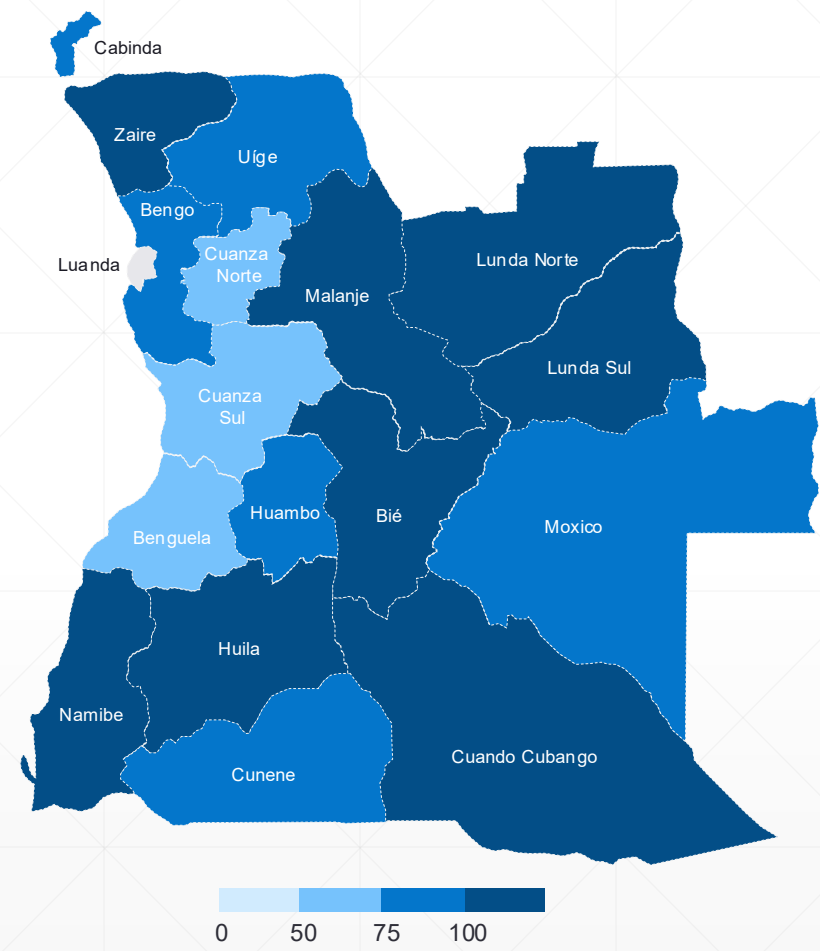
| Entidade | Província | Cobertura de Gastos ¹ | | | Margem EBIT ² | | | CP/Activo | | |
|--------------|----------------|----------------------------------|------|------|--------------------------|-------|------|-----------|------|-------|
| | | 2024 | 2023 | VAR | 2024 | 2023 | VAR | 2024 | 2023 | VAR |
| EASCN | Cuanza Norte | 70% | 56% | 14% | -70% | -114% | 44% | 85% | 87% | -2% |
| EASU | Uíge | 85% | 90% | -4% | -22% | -17% | -5% | 30% | 33% | -3% |
| EPASBENGO | Bengo | 84% | 77% | 8% | -64% | -69% | 5% | 93% | 92% | 1% |
| EPASBENGUELA | Benguela | 58% | 63% | -5% | -82% | -66% | -16% | 20% | 36% | -16% |
| EPASBIÉ | Bié | 111% | 113% | -2% | -3% | -2% | -2% | 47% | 60% | -13% |
| EPASCABINDA | Cabinda | 91% | 114% | -24% | -25% | 4% | -30% | 14% | 32% | -18% |
| EPASCC | Cuando Cubango | 103% | 106% | -3% | 1% | 6% | -5% | 19% | 22% | -3% |
| EPASCUNENE | Cunene | 92% | 109% | -17% | -16% | 6% | -23% | 58% | 55% | 3% |
| EPASH | Huambo | 98% | 101% | -3% | -7% | -5% | -2% | 46% | 61% | -15% |
| EPASHUILA | Huíla | 145% | 137% | 8% | 10% | 0% | 10% | 7% | 6% | 1% |
| EPASKSUL | Cuanza Sul | 68% | 63% | 4% | -36% | -31% | -5% | 26% | 46% | -20% |
| EPASLN | Lunda Norte | 143% | 123% | 20% | 19% | 5% | 14% | 37% | 36% | 1% |
| EPASLS | Lunda Sul | 126% | 125% | 1% | -2% | 2% | -4% | 45% | 47% | -2% |
| EPASM | Malanje | 103% | 117% | -14% | -4% | 10% | -13% | 51% | 58% | -7% |
| EPASMX | Moxico | 77% | 39% | 38% | -37% | -157% | 121% | -85% | 76% | -161% |
| EPASNAMIBE | Namibe | 113% | 76% | 36% | 9% | 9% | 0% | 53% | 61% | -8% |
| EPASZ | Zaire | 112% | 96% | 16% | 0% | -8% | 8% | 7% | 6% | 1% |
| Média | - | 99% | 94% | 5% | -32% | -25% | -7% | 30% | 40% | -10% |

1. Cobertura de Gastos = Receitas Operacionais / Gastos Operacionais (exclui depreciações e amortizações)

2. Margem EBIT = Resultados Operacionais / Receitas Operacionais

Fonte: Relatórios e Contas - Empresas do Sector de Energia e Água - IGAPE, Análise EY

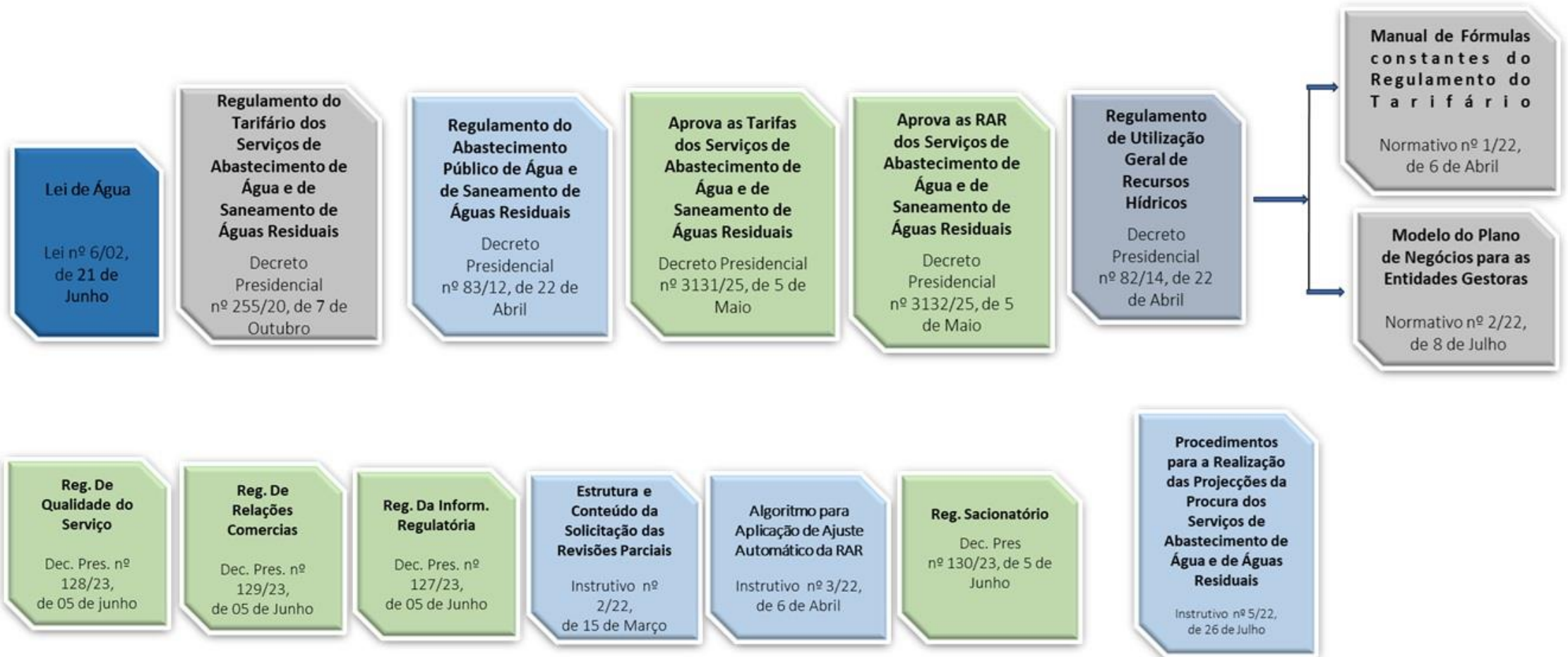
Cobertura de Gastos 2024 (%)



A Regulação é Pilar Central para sustentabilidade



Há uma grande evolução na Regulação do sector- IRSEA



A Participação do Sector Privado é fundamental para colmatar a insuficiência de recursos financeiros

Necessidades de financiamento, balanço financeiro e metas de desempenho

Investimento em abastecimento de água e saneamento

- O Plano Nacional da Água previa um **investimento de 9,6 bilhões USD** para o período 2015-2025



- Mas o **OGE atribuiu uma dotação de 2,8 bilhões** para o mesmo período



- Resultando numa diferença de **menos 70,4%** relativamente ao planeado

- O investimento inscrito no **OGE tem vindo a crescer consistentemente**



- O ano de 2025 registou a **maior dotação orçamental** de sempre



- Em 2025, a rubrica sectorial representa **1,8% do OGE total**

- O **saneamento** continua a merecer pouca atenção por parte do Estado



- Embora tenha uma **tendência crescente** desde 2021



- O **saneamento fica-se pelos 20% do total** para Água e Saneamento

Angola está a fortalecer os quadros legais e normativos das PPPs para atrair os investimentos privados



Lei Parcerias Publico-Privadas (PPP)

(Lei n.º 11/19, de 14 de Maio de 2019)

Princípios gerais aplicáveis a priorização, desenho, lançamento, supervisão e monitoramento das PPPs.

Decreto Unidade das PPPs

(Decreto Executivo No. 229/20)

Aprova a regulação da Unidade das Parcerias Publico-Privadas (PPP)

Regulamento Interno do Gabinete Técnico de Apoio às PPP. (Decreto Executivo n.º 10/12, de 5 de Janeiro de 2012).

Lei de Investimento Privado

(Lei No. 10/21)

Estabelece os princípios e regras para promover, atrair e proteger os investimentos privados (nacionais e estrangeiros)

Regulamento da Lei das PPP

(Decreto Presidencial n.º 316/19, de 28 de Outubro de 2019, alterado pelo Decreto Presidencial n.º 111/21, de 29 de Abril de 2021). Estabelece as responsabilidades e procedimentos para a contratação, monitoramento e supervisão das PPPs

Lei dos Contratação Pública

(Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro de 2020)
Estabelece o regime jurídico da contratação pública e dos contratos do setor público.

Lei da Delimitação da Atividade Económica

(Lei n.º 25/21, de 18 de Outubro de 2021).
Estabelece os setores que podem ser desenvolvidos no âmbito de modelos de PPP, incluindo o sector das águas.

Criando estruturas legais e institucionais, incluindo uma unidade especializada em PPPs no Ministério do Plano.

Alineando o sistema de contratação pública com melhores praticas internacionais, promovendo transparência através da publicação obrigatória dos concursos públicos, apoiando a competência via métodos de aquisições estruturados e modelos de documentos, e habilitando a revisão administrativa e judicial com medidas anti-corrupção.

Ainda, Angola tem que remover algumas barreiras ao longo do ciclo de vida das PPPs, entre outras, a falta de analisis e sondagem do mercado, a integração orçamental, ausência dum modelo de dialogo competitivo, a falta de contratos de desempenho, a falta de processos formais e procedimentos de renegociação, etc.

**é necessário
assegurar
bancabilidade
e confiança**



Leis e Governança

- Estabelecer um quadro jurídico transparente, claro e estável
- Promover a gestão adequada dos recursos hídricos
- Incentivar serviços públicos com escala suficiente para se tornarem viáveis e atractivos



Planeamento do Sector

- Compilar dados e informações fidedignas
- Desenvolver planos de investimento robustos
- Aprovar planos estratégicos nacionais
- Implementar ferramentas de monitorização e avaliação



Tarifas

- Promover a recuperação de custos
- Desencorajar as ineficiências e proteger o ambiente
- Garantir acessibilidade para TODOS
- Promover a sustentabilidade e a estabilidade financeira dos serviços públicos



Gestão do Sector

- Atrair gestores e profissionais qualificados
- Estabelecer indicadores de desempenho
- Estabelecer metas de eficiência
- Investir na gestão de ativos
- Aprovar orçamentos realistas

- ❖ A Disponibilidade de Dados e relatórios já é uma realidade para todas as EPAS

Há que consolidar a jornada de harmonização, gestão e garantia de fiabilidade/qualidade dos dados/indicadores

- ❖ Muitos quadros foram capacitados, entretanto existe um êxodo para outros sectores no País

É necessário considerar-se os Recursos Humanos como factor crítico para o alcance da sustentabilidade

- ❖ A Água não contabilizada continua a ser uma das principais ameaças a sustentabilidade

Há necessidade de desenvolvimento de programas específicos, institucionalização das áreas de gestão de perdas e alocação de investimentos

Contribuições para plano do FONAS

Contribuições específicas das EPAS

Desafios e Recomendações

Eixos Temáticos

- ❖ Sustentabilidade Financeira
- ❖ Eficiência Técnica
- ❖ Gestão do Capital Humano

Matriz consolidada de Desafios e Recomendações das EPAS

Sustentabilidade Financeira

Eficiência Técnica

Gestão de Capital Humano

Endógenos

- Faturação e Cobrança: Processos manuais e ineficientes, sem sistemas informáticos modernos.
- Gestão de Custos: Foco na sobrevivência diária, com custos de energia (diesel) a consumirem a maior parte do orçamento.
- Medição e Controlo: Contadores obsoletos ou inexistentes, forçando a faturação por estimativa

- Planeamento de Ativos: Ausência de cadastro técnico fiável das infraestruturas e de planeamento para a sua reabilitação.
- Capacidade de Resposta: Manutenção maioritariamente reativa (corretiva) em vez de preventiva.
- Qualidade dos Materiais: Utilização frequente de materiais de baixa qualidade em reparações, comprometendo a sua durabilidade.

- Recrutamento: Dificuldade em atrair jovens talentos para um setor visto como pouco atrativo.
- Formação Técnica: Investimento insuficiente na atualização de competências.
- Remuneração e Fidelização: Salários pouco competitivos e ausência de planos de carreira, resultando em elevada rotatividade.

Exógenos

- Estrutura Tarifária: Consenso nacional de que o tarifário está desajustado dos custos reais.
- Cultura de Não Pagamento: Percepção generalizada de que a água é um bem gratuito, reforçada pela má qualidade do serviço.
- Acesso a Financiamento: Dependência total do Orçamento Geral do Estado, sem acesso a crédito comercial.

- Fornecimento de Energia Elétrica: A irregularidade da rede pública é um constrangimento operacional crítico que causa paragens constantes nos sistemas.
- Logística e Fornecimento: Dificuldade na aquisição atempada de peças e equipamentos, especialmente os importados.
- Apoio Técnico Especializado: Disponibilidade limitada de empresas externas qualificadas para manutenções complexas.

- Concorrência Intersectorial: Outros setores oferecem condições muito mais atrativas, drenando os melhores talentos.
- Oferta Formativa Insuficiente: Falta de cursos técnicos e superiores em Angola especializados na área.

Específicos

- LUNDA SUL: Paralisação da obra de construção do SAA do Luachimo.
- MALANJE: Dificuldade de aquisição de produtos químicos.
- ZAIRE: Implementar um regime de tributação especial para o setor das águas e saneamento.

- CUNENE: Falta de ligação a energia limpa às nossas principais fontes de produção.
- ZAIRE: Falta fábricas para aquisição com facilidade e a preços competitivos as peças de reposição dos equipamentos da Eta, Captação e Rede.

- LUNDA NORTE: Quadro de pessoal insuficiente para rede e número de clientes (35 mil)- Rácio Muito Baixo (3,9)+ Atrasos no Pagamento de Salários: Incumprimento de obrigações salariais devido a restrições de caixa, afetando a moral da equipa.
- MALANJE: Instalações e condições laborais inadequadas.

Sustentabilidade Financeira

Comuns

- Ajustar e rever as tarifas de água de acordo com a realidade económica e os custos operacionais.
- Promover campanhas de sensibilização para pagamento dos serviços de água.
- Reforçar investimentos e financiamento público-privado para garantir sustentabilidade.
- Implementar políticas fiscais e legais específicas para o sector das águas.
- Melhorar a cobrança e recuperação de dívidas para assegurar o equilíbrio financeiro das empresas.
- Criar fontes alternativas de receita e mecanismos de poupança.

Específicos

- Construção de fábricas locais de produtos químicos (Cunene, Cuanza Sul).
- Revisão da Lei 26/20 e enquadramento fiscal (Lunda Sul).
- Indexação da taxa de câmbio às tarifas (Cuanza Sul).
- Promoção da recapitalização institucional (Lunda Sul).
- Capitalização das tecnologias de informação e comunicação (Web Site, redes sociais tais como Facebook, envio de facturas por sms...)- Lunda Sul

Eficiência Técnica

Comuns

- Reabilitar e modernizar infraestruturas e equipamentos obsoletos.
- Reduzir perdas de água técnicas e comerciais.
- Implementar manutenção preventiva e regular para assegurar a continuidade operacional.
- Investir em tecnologia e sistemas de controlo e telemetria.
- Fomentar parcerias público-privadas (PPP) para modernização e expansão dos serviços.

Específicos

- Implementação de sectorização e georreferência da rede (Cuanza Sul, Cunene).
- Adoção de políticas multisectoriais para combate ao vandalismo (Huíla).
- Reforço da produção local de insumos e produtos químicos (Zaire, Cunene).
- Garantir fornecimento energético estável para suportar as operações (Cunene, Malanje).

Gestão de Capital Humano

Comuns

- Investir em formação e capacitação contínua de técnicos e gestores.
- Melhorar condições salariais e políticas de retenção de quadros.
- Desenvolver planos de carreira e programas de desenvolvimento profissional.
- Promover cultura corporativa e motivação no ambiente de trabalho.

Específicos

- Retenção de estagiários e técnicos formados (Lunda Sul).
- Garantir segurança social e pontualidade nos pagamentos (Lunda Sul).
- Rever políticas salariais públicas (Lunda Sul).

Há muitos avanços, lições, capacidade e conhecimento nas EPAS e em Angola.... Temos que encontrar formas de capitalizar, rumo ao desempenho de excelência e sustentabilidade

Um Sector de Água e Saneamento Regulado é essencial para o Desenvolvimento Sustentável do País

Quando a regulação não é autónoma, o sector perde previsibilidade tarifária, afasta investidores e compromete a sua sustentabilidade financeira!

Alavancar cada Kwanza investido com visão estratégica é garantir um sector das águas resiliente e um futuro sustentável para Angola

**Obrigado pela vossa
atenção!**